

GÊNESIS – O COMEÇO DE TUDO

LXXI. José no Egito: O Teste Máximo para os Irmãos

A. José arma o último teste para seus irmãos

- 1. Fatura de mantimento, o máximo que podiam levar (bondade)**
- 2. Devolução do dinheiro, pago em dobro, para cada irmão (bondade)**
- 3. Esconder a taça de prata pessoal de José no saco de Benjamim (para poder acusá-lo)**

B. A acusação de Benjamim

- 1. O administrador da casa de José vai atrás dos irmãos, pouco depois de saírem do Egito**
- 2. Ele acusa os irmãos de pagar o bem com o mal, pegando o cálice pessoal de José**
- 3. Os irmãos, na certeza de não terem feito isso, afirmam que a pessoa que fez tal coisa pode receber condenação de morte, e os demais serão escravos**
- 4. O administrador afirma que só interessa punir a pessoa que roubou o cálice**
- 5. Começando com o mais velho, ele foi examinando todos os sacos até chegar no saco de Benjamim, onde foi encontrado o cálice**
- 6. Os piores temores de Jacó e dos seus filhos se tornam realidade: Benjamim será punido e não retornará para seu pai**

C. O momento em que Judá se torna o herdeiro específico da promessa

- 1. Judá havia dado segurança para seu pai de que traria Benjamim de volta; ele se tornou o garantidor do retorno de Benjamim**
- 2. Agora ele teria que colocar a vida dele na linha para cumprir a sua promessa**
- 3. Ao fazer isso, ele estava prefigurando o papel do Messias**

D. A intercessão de Judá

- 1. Ponto de partida: não temos justificativa, estamos errados, Deus achou a nossa iniquidade, somos merecedores de condenação**
- 2. José responde que não quer condenar todos; ele só quer aquele que é culpado**
- 3. Judá começa mais uma vez com humildade, pedindo permissão e paciência para poder interceder diante dele**
- 4. Judá conta todo o drama, repetindo os acontecimentos que José já sabia, mas mostrando o quanto isso afetaria o pai, que já havia perdido a esposa amada e o primeiro filho dela**
- 5. A expressão central do argumento de Judá: a alma (ou a vida) do pai está vinculada à alma (ou a vida) do filho**
- 6. Judá contou como deu a sua própria vida como garantia de que o irmão seria devolvido para o pai**
- 7. Portanto, Judá pede que seja aceito no lugar de Benjamim para cumprir a pena ou o castigo que seria dele**

E. Princípios de intercessão

- 1. Reconhecimento da justiça de Deus e da indignidade ou não merecimento do homem**
- 2. Intercessão não é mudar o coração de Deus, é alinhar o nosso coração com o dele (às vezes achamos que Deus é duro e precisa ser amolecido, mas não é verdade)**
- 3. Intercessão é se colocar no lugar da pessoa, tomar o lugar dela**
- 4. Deus está esperando ver o nosso coração comovido como o coração dele; nesta hora ele é mais comovido ainda do que nós**